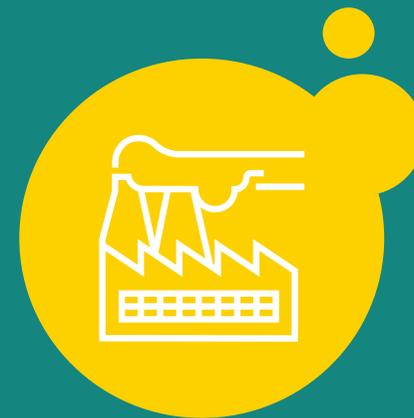




COMO TER UMA CARREIRA NA INDÚSTRIA?



sistema fiep.
nosso **i** é de indústria.

FIEP
SESI
SENAI
IEL



SUMÁRIO



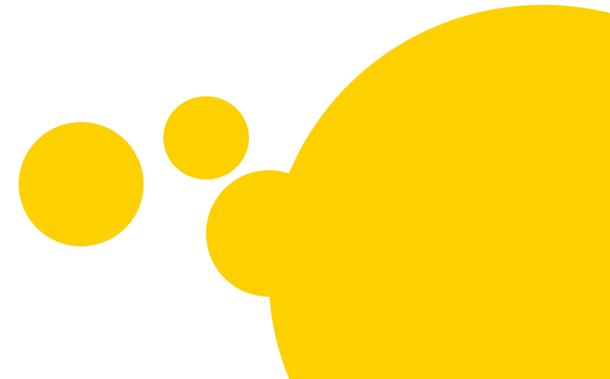
- **01 - Mitos e verdades sobre o trabalho na indústria**
 - O trabalho no setor pode ir muito além do chão de fábrica

- **02 - Educação e crescimento**
 - Conheça as profissões que terão mais demanda nos próximos anos

- **03 - Top 10 em remuneração**
 - Saiba quais são as profissões técnicas que pagam melhor

- **04 - Perfil do futuro**
 - Saiba quais são as características almejadas em todos os profissionais na atualidade

- **05 - Do que você precisa para chegar lá?**
 - As soluções que o Sistema Fiep oferece em educação para você crescer profissionalmente



INTRODUÇÃO

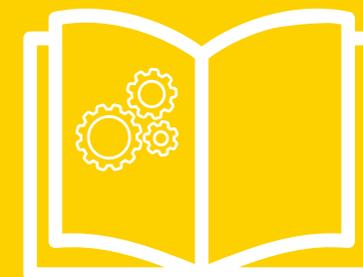
O Paraná ocupa uma posição de destaque no cenário econômico brasileiro e o setor industrial tem grande importância para a economia do estado. São 51 mil estabelecimentos industriais, de 32 segmentos, que geram 817 mil empregos.

É por isso que conseguir um espaço na indústria paranaense pode ser um passo importante na carreira. Nesse e-book, vamos mostrar algumas informações que podem ajudar você a ingressar na indústria e se destacar nela.

Para se ter uma ideia, o PIB Industrial do Paraná alcançou R\$ 332,8 bilhões em 2013, sendo apontado em 2015 como o quarto maior do país - atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A indústria responde por 22,5% do PIB do estado. As economias dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) estão entre as maiores do Paraná. Em razão do dinamismo da indústria, a capital, São José dos Pinhais e Araucária são os municípios mais representativos no PIB estadual. No interior, Londrina e Maringá têm forte presença da agroindústria e, em Foz do Iguaçu, sobressaem as atividades ligadas à produção de energia elétrica. Já no litoral, Paranaguá se destaca pelas atividades ligadas ao porto.

O Paraná não teria assistido nas últimas décadas à evolução de seu parque industrial sem a formação qualificada que capacita o trabalhador.

Nas próximas páginas, você vai descobrir os mitos e verdades sobre o trabalho na indústria, as profissões mais promissoras e ainda como trilhar o seu caminho profissional por meio das soluções ofertadas pelo Sistema Fiep.



BOA LEITURA

01 - Mitos e verdades sobre o trabalho na indústria

Quem pensa que o ambiente é hostil e sempre ligado ao chão de fábrica está enganado. Confira alguns mitos sobre o trabalho do industriário:

Só existe o chão de fábrica: MITO ❌

A indústria requer profissionais com todos os níveis de qualificação. E, em qualquer cargo, é exigido que o profissional tenha um alto nível de conhecimento e desempenho. Além de trabalhos nas áreas técnicas, toda indústria tem um setor administrativo, que precisa de executivos, contadores e por aí vai. Isso sem falar nas áreas de design, tecnologia da informação ou marketing, por exemplo.

É criativo: VERDADE ✅

Em constante mudança, a indústria requer inovação o tempo todo, seja em serviços, produtos ou processos. Por isso, os profissionais precisam estar à altura dessa exigência.

O ambiente não é agradável: MITO ❌

Com máquinas e equipamentos de ponta, o ambiente de grandes indústrias é supertecnológico. E a tendência é que isso se acentue com a chegada da Indústria 4.0, que prevê uma integração "ciberfísica" do setor, com a internet das coisas e a inteligência artificial.

Trabalha-se demais: MITO ❌

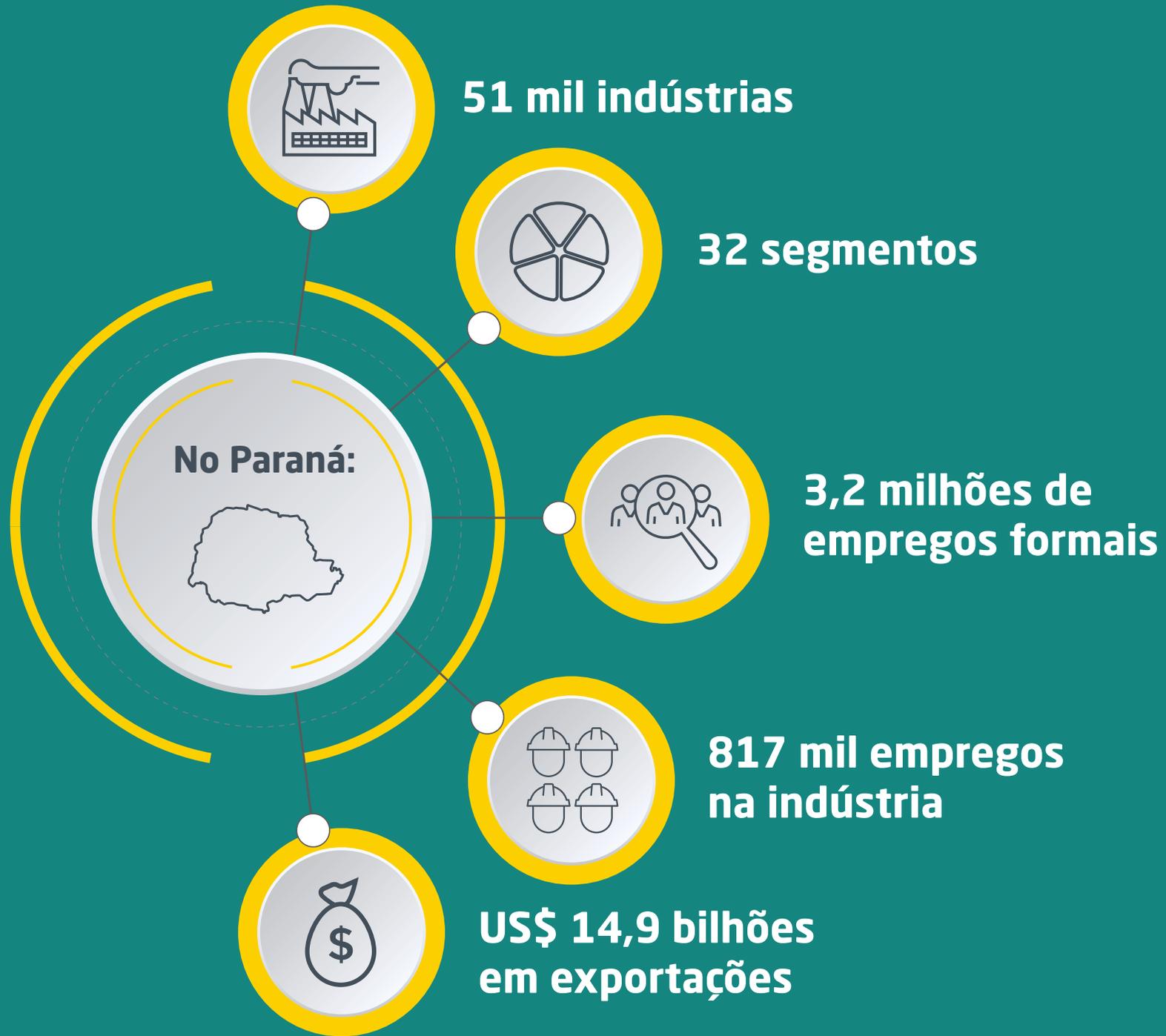
Apesar da exigência em pontualidade, a indústria costuma trabalhar com cartão de ponto e, assim como os demais setores, atua em conformidade com a legislação trabalhista vigente.

Há boas oportunidades: VERDADE ✅

A indústria deve aumentar as vagas nos próximos anos. O Paraná, por exemplo, terá que qualificar mais de 920 mil trabalhadores em ocupações industriais nos níveis técnico, superior e de qualificação até 2020.

A indústria oferece bons salários, com possibilidade de crescimento, e nos próximos anos vai gerar muitos empregos. Confira as oportunidades nos capítulos a seguir.





02 - Educação e crescimento

Recentemente, o Senai divulgou o estudo inédito Mapa do Trabalho Industrial (veja os dados abaixo). Além de projetar a reação da economia brasileira, o estudo prevê a demanda dos postos de trabalho na indústria de 2017 a 2020. Ou seja, é um rico material para nortear o planejamento profissional, tanto de quem busca a colocação no mercado de trabalho quanto para quem precisa rever sua posição.

De acordo com o Censo da Educação Básica de 2015 e com dados do Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional de 2013, poucos jovens no Brasil escolhem a educação profissionalizante. Para se ter ideia, na Áustria - não coincidentemente o segundo país com a menor taxa de desemprego entre pessoas nessa faixa etária -, 78,6% dos jovens optam pela educação profissional. Já na Alemanha - país com a mais baixa taxa de desemprego entre jovens -, 51,5% fazem essa escolha. No Brasil, onde a taxa de desemprego entre os 18 e os 24 anos chegou a 24,1% no primeiro semestre de 2016, apenas 11% optam pelo ensino profissionalizante.



Mas, afinal, qual a diferença entre ensino profissionalizante e técnico?

O **ensino profissionalizante** é o de qualificação profissional, cujo foco é uma formação específica. São cursos livres, sem nenhuma grade exigida pelo Ministério da Educação, e a duração pode variar - em média, são de até 200 horas (cerca de três meses).



O **ensino técnico** é regulamentado pelo Ministério da Educação e tem duração média de um ano e meio a dois anos (de 800 a 1200 horas). Pode ser feito durante ou após o término do ensino médio e, ao concluí-lo, o estudante ganha um certificado.

De olho na demanda

Segundo o mesmo estudo, nos próximos três anos, o Brasil precisará qualificar 13 milhões de profissionais para atuarem na indústria, sendo:



Fonte: Mapa do Trabalho Industrial (2017-2020)

Somente no Paraná, serão necessários 920 mil trabalhadores em profissões industriais com nível técnico. No estado, as áreas com maiores demandas, tanto de profissionais com formação técnica quanto formação superior e de qualificação serão:

- Construção (223.413)
- Meio Ambiente e Produção (209.596)
- Alimentos (120.152)
- Metalmecânica (110.821)
- Vestuário e Calçados (70.617)
- Energia (39.515)
- Tecnologia da Informação e Comunicação (36.057)
- Veículos (36.016)
- Madeira e Móveis (29.688)
- Petroquímica e química (17.853)
- Papel e Gráfica (15.759)
- Pesquisa, Desenvolvimento e Design (5.422)
- Mineração (5.154).

Já as áreas com maior demanda por técnicos entre 2017 e 2020 no Paraná serão:



Fonte: Mapa do Trabalho Industrial (2017-2020)

Nessas áreas, deve haver maior demanda por profissionais qualificados em ocupações industriais, como supervisores da construção civil, técnicos de controle da produção e técnicos em eletrônica, entre outras:

Ocupações industriais com maior demanda - Técnicos

Ocupações	Demanda 2017-2020	Área
Técnicos de controle da produção	11.194	Meio Ambiente e Produção
Técnicos de controle da produção	9.341	Construção
Técnicos em eletrônica	7.261	Energia
Técnicos de planejamento e controle de produção	7.156	Meio Ambiente e Produção
Técnicos em eletricidade e eletrotécnicos (covalidação 3131)	5.550	Energia
Técnicos em programação	4.609	Tecnologia da Informação e Comunicação
Técnicos em segurança no trabalho	4.223	Meio Ambiente e Produção
Técnicos em operação e monitoramento de computadores	4.153	Tecnologia da Informação e Comunicação
Técnicos em telecomunicações e telefonia	3.551	Tecnologia da Informação e Comunicação
Técnicos mecânicos na fabricação e montagem de máquinas, sistemas e instrumentos	3.316	Metalmeccânica

As áreas com maior demanda por profissionais com qualificação de mais de 200 horas no Paraná, de acordo com o *Mapa do Trabalho Industrial 2017-2020*, serão:

Áreas	Demanda 2017-2020
1 Alimentos	55.982
2 Vestuário e Calçados	48.357
3 Metalmeccânica	39.696
4 Construção	26.498
5 Veículos	21.790

Ocupações industriais com maior demanda - Qualificação (mais de 200h):

Ocupações	Demanda 2017-220	Área
Cozinheiros	33.931	Alimentos
Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário	32.255	Vestuário e Calçados
Mecânicos de manutenção de veículos automotores	16.097	Veículos
Padeiros, confeitheiros e afins	13.538	Alimentos
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	11.673	Metalmecânica
Preparadores e operadores de máquinas-ferramenta convencionais	11.632	Metalmecânica
Trabalhadores de montagem de estruturas de madeira, metal e compósitos em obras civis	10.166	Construção
Trabalhadores de instalações elétricas	7.223	Energia
Marceneiros e afins	6.675	Madeira e Móveis
Tintureiros, lavadeiros e afins, à maquina	6.052	Vestuário e Calçados

03 - Top 10 em remuneração

Afinidade, áreas em ascensão e oferta de trabalho são aspectos a serem analisados no momento da escolha da profissão. Saber a remuneração média que o mercado oferece também é importante para evitar frustrações. Confira abaixo as dez carreiras técnicas com a maior remuneração do país.

Ocupações	Salário inicial (até 1 ano) em R\$*	Média (todos) em R\$	10 anos ou mais de experiência em R\$
Técnicos mineração	2.185,45	7.319,06	10.105,08
Supervisores de manutenção eletromecânica	2.454,24	7.129,07	8.465,47
Operadores polivalentes de equipamentos em indústrias químicas, petroquímicas e afins	2.443,08	6.838,06	10.115,26
Técnicos de produção de indústrias químicas, petroquímicas, refino de petróleo, gás e afins	3.343,84	6.381,277	7.999,41
Operadores de instalações de geração e distribuição de energia elétrica, hidráulica, térmica ou nuclear	2.446,92	6.262,00	10.314,14
Supervisores de produção em indústrias químicas, petroquímicas e afins	1.649,36	5.913,68	7.648,35
Supervisores de extração mineral	1.797,295	.913,65	6.902,79
Supervisores de fabricação e montagem metalmeccânica	1.918,43	5.815,64	7.158,75
Técnicos de apoio em pesquisa e desenvolvimento	2.257,155	.631,90	8.117,05
Técnicos mecânicos na fabricação e montagem de máquinas, sistemas e instrumentos	2.079,36	5.430,85	9.463,24



* Considera-se para o cálculo do salário Inicial os trabalhadores com até 1 ano de emprego e menos de 25 anos de idade.

Fonte: RAIS 2015 (valores de dezembro de 2015)

04 - Perfil do futuro

Agora que você já conhece a demanda de oportunidades na indústria, é hora de saber o perfil dos profissionais que o mercado demanda. Confira quais são as competências necessárias para o sucesso profissional em um mercado tão competitivo quanto o atual*.

Necessidade de mercado

O mercado de trabalho precisa de profissionais que tenham visão macro de resultados. Toda e qualquer atividade deve necessariamente ser rentável para que o desenvolvimento das atividades seja suficiente para cobrir os custos e aferimento de lucro. Por isso, o profissional precisa desenvolver a condição de intraempreendedor, na qual ele é gestor da capacidade de produzir, com uma visão organizacional, ou seja, do conjunto.

Competências desejadas

Criatividade, flexibilidade, resiliência e intraempreendedorismo.

Perfil em alta

Profissionais que possuem visão de gestão. Com essa situação, inovação e autogestão são imprescindíveis. Outra questão é que mais de 80% dos problemas nas organizações são oriundos de comportamento. O processo de liderança, planejamento e trabalho em equipe na maioria dos profissionais é deficitário. Essas expertises são fundamentais para atingir a excelência nos resultados.

* Fonte: Laertes Wille, coach



Como se tornar um intraempreendedor?

Funcionário dos sonhos das empresas, o intraempreendedor é aquele que está sempre atento ao que acontece à sua volta para propor melhorias e novas soluções, seja para diminuir custos ou aumentar a qualidade dos serviços ou produtos, influenciando diretamente a produtividade e a competitividade dos negócios.

05 - Do que você precisa para chegar lá?

Concluir a educação básica tornou-se fundamental - segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a taxa de desemprego entre as pessoas que não concluíram o ensino médio é quase o triplo da taxa entre pessoas que terminaram o ensino superior: 13,7% dos adultos que não terminam o ensino médio ficam desempregados. Mais do que isso, manter-se atualizado por meio de cursos técnicos, de graduação, pós e educação continuada mostra-se como grande aliado para o sucesso profissional.

Temos o que você precisa.

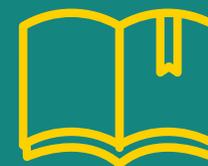
Os nossos serviços o ajudam a chegar lá.

Do ensino infantil à educação executiva: o Sistema Fiep está presente em todas as etapas de formação do conhecimento e da carreira, preparando profissionais para atuarem nas indústrias do estado. Conheça tudo o que você pode encontrar na instituição e como se preparar para seguir sua carreira:



EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

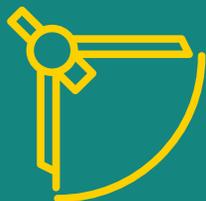
A educação infantil - dividida entre berçário, maternal e pré-escola - e o ensino fundamental do **Colégio Sesi** pensam no desenvolvimento sistêmico do aluno. A metodologia preconiza a ludicidade, o trabalho em equipe, valores (criatividade, autonomia, curiosidade, senso crítico, valor estético e cultural), competências cognitivas e relacionais, múltiplas linguagens de forma significativa e abordagem didática por meio de oficinas de aprendizagem, nas quais um assunto é tratado de maneira interdisciplinar.



ENSINO MÉDIO

O **Colégio Sesi**, maior rede privada de ensino médio do Paraná, oferta ensino médio nas modalidades regular e bilíngue. Com uma metodologia centrada no protagonismo dos alunos, a instituição incentiva a criatividade, a liderança, a inovação e o empreendedorismo - tudo o que é desejado de um profissional no mercado de trabalho. O aprendizado é baseado nas Oficinas de Aprendizagem, que unem diversas disciplinas em volta de um fenômeno. Ao final, os alunos apresentam respostas a desafios que foram lançados.

No **Colégio Sesi Internacional**, reconhecido como uma Showcase School da Microsoft por sua metodologia inovadora, no período da tarde, são ofertadas diversas oficinas extracurriculares, como fotografia, teatro, cinema, desenho, dança, clube da matemática e esportes. Além do próprio currículo, que contempla disciplinas ministradas inteiramente em língua inglesa, os alunos são preparados para certificações de proficiência em nível internacional, como TOEFL e Cambridge. Recentemente, o Colégio Sesi Internacional lançou o Sesi International Leadership Program, um programa de intercâmbio com duração de 21 dias em países de língua inglesa. O primeiro destino foi Vancouver, no Canadá. O plano inclui aulas de inglês na VGC International College, visitas a indústrias locais, incluindo a Microsoft, hospedagem em casa de família local e passeios culturais.



ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Ainda no ensino médio, o estudante pode optar pelos **cursos técnicos do Senai** no contraturno. Ao sair dessa etapa de ensino, o aluno já estará pronto para iniciar a carreira na indústria. Estudos da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontam que 70% dos alunos de cursos técnicos terminam a formação com empregos garantidos. Todos os anos, o Sistema Fiep qualifica milhares de estudantes com cursos voltados ao exercício de uma profissão e ao empreendedorismo, reconhecendo as necessidades da indústria e atuando em conjunto com elas para fazer a diferença no desenvolvimento da sociedade.

Outra modalidade que ajuda no crescimento profissional são os **cursos rápidos** , que incluem **Iniciação Profissional** , que explora diversas profissões industriais e ajuda na decisão de qual carreira seguir. O curso rápido de **Aprendizagem Industrial** , voltado para quem tem entre 14 e 24 anos, e o de **Qualificação Profissional** proporcionam o aprendizado na prática e são excelentes opções para quem está começando.



GRADUAÇÃO E PÓS

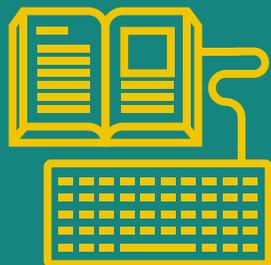
Além dos cursos técnicos, o Sistema Fiep também oferta **graduação, pós-graduação e educação executiva** . As **Faculdades da Indústria** oferecem cursos que variam de dois a cinco anos nas modalidades de **bacharelado, licenciatura, tecnólogo e pós-graduação** .



EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Para quem já é pós-graduado, os **cursos de educação executiva** , em áreas como marketing, finanças e liderança, da **Escola de Gestão** das Faculdades da Indústria, dão um upgrade no currículo. Há também cursos de curta duração, as capacitações de aperfeiçoamento profissional, que ampliam conhecimentos e ajudam no domínio de novas técnicas.

O Sistema Fiep também oferta diversos cursos de curta, média e longa duração na modalidade EAD em variadas áreas, como segurança e saúde, responsabilidade social, educação, cultura, liderança e gestão de carreira.



Gostou das soluções em educação do Sistema Fiep?

Você pode começar a trilhar ou transformar a sua carreira já! Diversos cursos estão com inscrições e matrículas abertas:

Para ensino infantil, fundamental e ensino médio do Colégio Sesi, clique [aqui](#).

Para cursos técnicos do Senai, confira mais informações no [site](#).

Para cursos rápidos do Senai (iniciação profissional, qualificação profissional, aprendizagem industrial e aperfeiçoamento), acesse [aqui](#).

Para cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva das Faculdades da Indústria, confira mais informações [aqui](#).

Para Ensino a Distância do Sistema Fiep, acesse o [site](#).

Para conhecer nossa política de descontos, [clique aqui](#).